

Documentação

Fonte: JB

Data: 23/11/99 Pg 8

Class: 28

# OndAzul



■ GILBERTO GIL

*Sem que eu saiba,  
a vida arranja tudo  
que em mim caiba.*

## A vingança da motosserra

Uma nova ameaça paira sobre as florestas brasileiras. Patrocinada pela bancada ruralista, percorre os meandros do Congresso, negociada diretamente com o Palácio do Planalto e à revelia do Ministério do Meio Ambiente, uma duvidosa revisão do Código Florestal.

Pretende-se, com a revisão, alterar as dimensões da reserva legal, mecanismo que obriga os donos de terras onde há áreas florestais a manterem intacta parte de suas propriedades. Na Amazônia, a redução da área preservada seria de 80% para 50%; no cerrado, de 50% para 20%.

E mais. Os proprietários rurais poderiam, de um lado, incluir na conta as áreas de proteção permanente que suas terras abrigam, o que resultaria em diminuição ainda maior da reserva legal; e, de outro, poderiam realizar projetos agrícolas especiais nas áreas preservadas.

A cereja do bolo é uma anistia ampla das multas recentemente aplicadas pelo Ibama por corte ilegal, queimadas irregulares e demais agressões às florestas brasileiras, o que consagraria a impunidade também no caso de crimes ambientais.

Ao dar amparo a tal barbaridade, o governo federal pode comprometer os esforços do Ministério do Meio Ambiente, hoje livre das influências da indústria da seca e entregue a gente séria e do ramo, com um ministro que vem mantendo bom diálogo com os ambientalistas. Vale a pena?

Ecologistas de todo o país prometem reagir nas próximas semanas. A bancada ruralista planeja adotar a tática do rolo compressor para apressar a votação das mudanças. Há tensões

no interior do próprio governo e o caso pode se transformar num escândalo internacional. O bicho vai pegar...